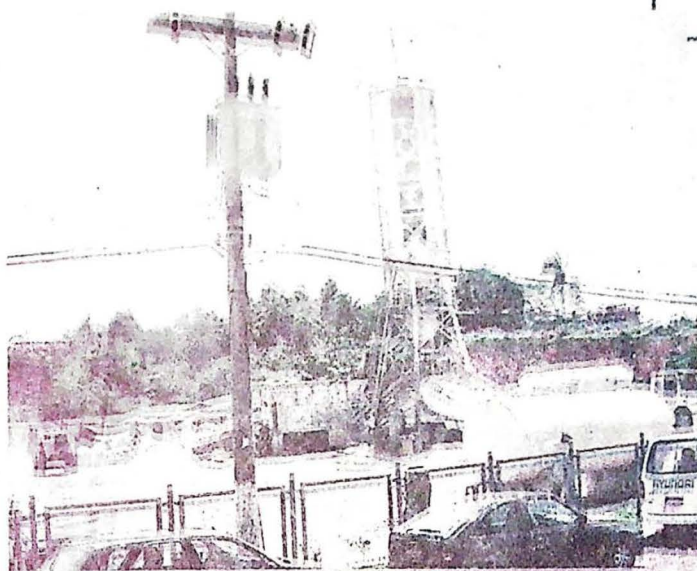


PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A TARDE	
Data	16/09/88	
Caderno	1º	07
Seção	LOCAL	
Assunto	1º Mês Ambiente Poluição Ambiental	



Vizinhos da Polimix sofrem os efeitos danosos da poluição da fábrica

Fábrica de concreto polui meio ambiente

Dezenas de crianças atendidas por médicos em Lauro de Freitas, São Cristóvão, Itapuã e adjacências apresentam problemas respiratórios, como bronquites, dispnéias e alergias diversas. A causa, segundo informações dos moradores da localidade, é o resultado da forte poluição causada pela fábrica de concreto Polimix Concreto Ltda., situada no Km-0 da Estrada do Coco, próximo à 1ª Rótula do Aeroporto. Os maiores problemas referem-se a asma e não raro as crianças têm que tomar corticóide para os casos mais graves.

A poluição chega a níveis tão insuportáveis que um grupo de moradores prejudicados vai procurar o Centro de Recursos Ambientais e está disposto a denunciar o fato. A intensa nuvem provocada pela mistura de cimento com outros produtos para fazer o concreto se estende por toda a região, a depender da direção do vento, promovendo grande

constrangimento e preocupação em dezenas de famílias, que são forçadas a levar seus filhos para atendimento médico de urgência. Recentemente, o vento soprava forte em direção ao aeroporto, levando uma quantidade considerável de resíduos, o que motivou comentários diversos e críticas severas de um grupo de turistas que circulavam pelas imediações do Aeroporto Internacional de Salvador Deputado Luís Eduardo Magalhães.

A fábrica funciona, aparentemente, sem respeitar as normas de proteção ambiental. Moradores gostariam de vê-la transferida para um local mais distante, apropriado para atividades desta natureza. O terreno é de propriedade da Sra. Maria Luíza Brandão e o morador Rubens Menezes Bulcão Andrade revela que há 15 dias um filho seu encontra-se com sérios problemas respiratórios, em razão da forte poluição causada pela Polimix.

Foto: Paulo Munhoz